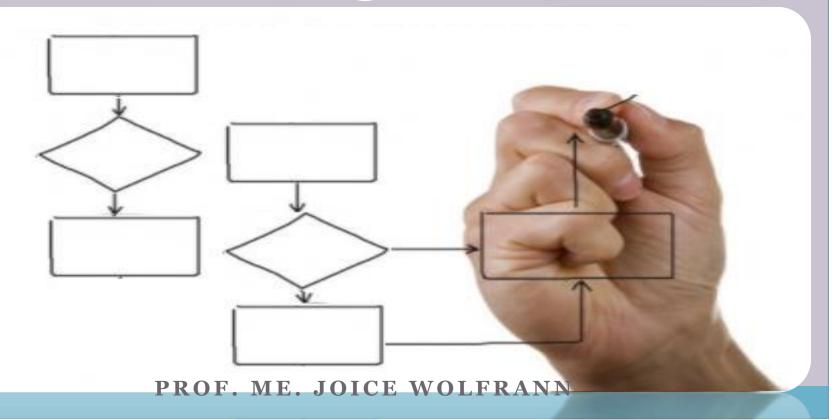
Modelo de Entidade e Relacionamento



Introdução

 O modelo de Entidade e Relacionamento (ER) é um modelo conceitual e deve estar o mais próximo possível da visão que o usuário tem dos dados, não se preocupando em representar como estes dados estarão realmente armazenados.

Objetivo

 Este modelo tem por objetivo descrever quais dados devem ser armazenados pela aplicação e quais desses dados se relacionam.

Diagrama de entidade relacionamento

- Um diagrama entidade relacionamento (ER) é um tipo de fluxograma que ilustra como "entidades", p. ex., pessoas, objetos ou conceitos, se relacionam entre si dentro de um sistema.
- São mais utilizados para projetar ou depurar bancos de dados relacionais nas áreas de engenharia de software, sistemas de informações empresariais, educação e pesquisa.

Diagrama de entidade relacionamento

- Também conhecidos como DERs, ou modelos ER, usam um conjunto definido de símbolos, tais como retângulos, diamantes, ovais e linhas de conexão para representar a interconectividade de entidades, relacionamentos e seus atributos.
- Eles espelham estruturas gramaticais, onde entidades são substantivos e relacionamentos são verbos.

Diagrama de entidade relacionamento

- Diagramas ER estão relacionados com diagramas de estrutura de dados (DEDs), que incidem sobre as relações de elementos dentro de entidades em vez de relações entre as próprias entidades.
- Diagramas ER são também muitas vezes utilizados junto com diagramas de fluxo de dados (DFDs), que mapeiam o fluxo de informações para processos ou sistemas.

Design de banco de dados:

Diagramas ER são usados para modelar e criar bancos de dados relacionais, em termos de regras lógicas e de negócio (em um modelo lógico de dados) e em termos da tecnologia específica a ser implementada (em um modelo físico de dados.) Na engenharia de software, um diagrama ER é muitas vezes um passo inicial na determinação de requisitos para um projeto de sistemas da informação. Também é usado para modelar certos bancos de dados. Um banco de dados relacional possui uma tabela relacional equivalente, e pode potencialmente ser expressado dessa forma, conforme necessário.

Solução de problemas de bancos de dados:

 diagramas ER são usados para analisar bancos de dados existentes para encontrar e resolver problemas de lógica ou de implementação. Ao desenhar o diagrama, o erro deverá ser revelado.

Sistemas de informação de negócios:

• Os diagramas são usados para criar ou analisar bancos de dados relacionais utilizados em processos de negócios. Qualquer processo de negócio que use dados padronizados envolvendo entidades, ações e interação pode potencialmente se beneficiar de um banco de dados relacional. Ele pode agilizar os processos, revelar informações mais facilmente e melhorar os resultados.

Reengenharia de processos de negócio (RPN):

diagramas ER ajudam na análise de bancos de dados utilizados na reengenharia de processos de negócio e na modelagem de uma nova configuração de bancos de dados.

Educação:

bancos de dados são o método atual de armazenamento de informação relacional para fins educacionais e sua posterior recuperação. Portanto, diagramas ER podem ajudar no planejamento dessas estruturas de dados.

Pesquisa:

como muitas pesquisas baseiam-se em dados estruturados, diagramas ER podem desempenhar um papel fundamental na criação de bancos de dados úteis para analisar dados.

Método de Peter Chen(MER)

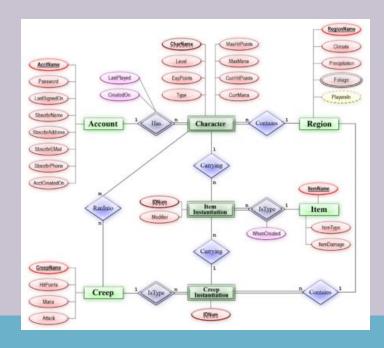
1976

- Foi concebido para representar a semântica que os dados possuem no mundo real. Sua representação gráfica é facilitada através do diagrama entidade-relacionamento (DER)
- O MER possui uma etapa com o desenho DER



Componentes e funcionalidades de um diagrama ER

- Diagramas ER são compostos de entidades, relacionamentos e atributos.
- Eles também descrevem a cardinalidade, que define as relações em termos de números.



 Algo que pode ser definido e que pode ter dados armazenados sobre ele — como uma pessoa, um objeto, conceito ou evento. Pense em entidades como substantivos.

Exemplos: um cliente, estudante, carro ou produto. Normalmente representado como um retângulo.

entidade

• Tipo de entidade:

um grupo de coisas definíveis, como estudantes ou atletas, ao passo que a entidade seria um estudante ou atleta específico. Outros exemplos: clientes, carros ou produtos.

Conjunto de entidade:

Assim como um tipo de entidade, mas definido em um determinado ponto no tempo, tal como estudantes matriculados em um curso no primeiro dia de aula.

Outros exemplos: clientes que fizeram compras no mês passado, carros atualmente registrados na Flórida. Um termo relacionado é 'instância', em que a pessoa ou carro específico seria uma instância do conjunto de entidade.

• Categorias de entidades:

Entidades são categorizadas como forte, fraca ou associativa.

Weak Entity



Entidade forte

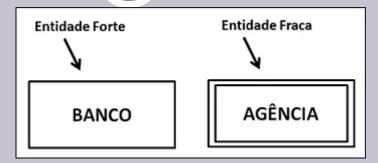
Uma entidade forte não depende de nenhuma outra entidade no esquema.

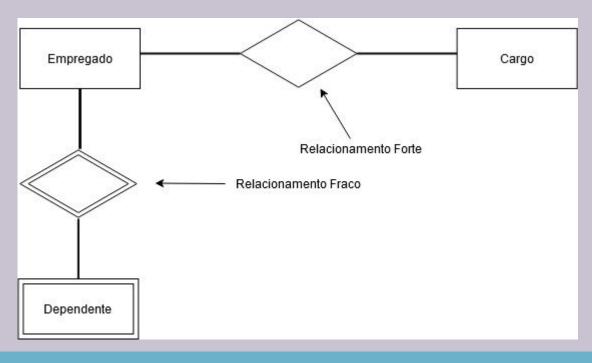
Uma entidade forte sempre terá uma chave primária. Entidades fortes são representadas por um único retângulo.

A relação de duas entidades fortes é representada por um único diamante.

Várias entidades fortes, quando combinadas, criam um conjunto de entidades forte.

Entidade forte





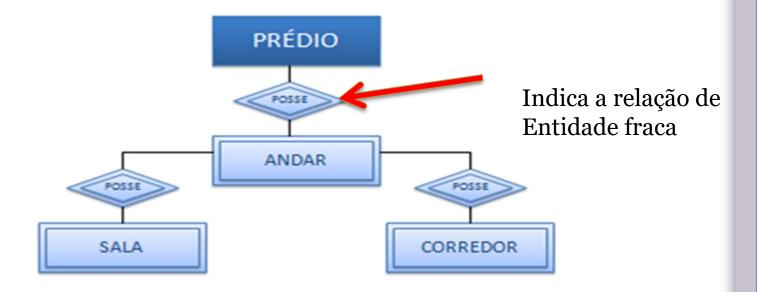
• Entidade fraca:

- Uma entidade fraca depende de uma entidade forte para garantir sua existência. Ao contrário de uma entidade forte, uma entidade fraca não possui nenhuma chave primária.
- Em vez disso, tem uma chave discriminadora parcial.
 Uma entidade fraca é representada por um retângulo duplo.

A relação entre uma entidade forte e uma entidade fraca é representada por um diamante duplo.

• Entidade fraca:

- Uma Universidade possui diversos prédios.
- Cada Prédio possui diversos andares.
- Cada Andar possui Salas e Corredores.

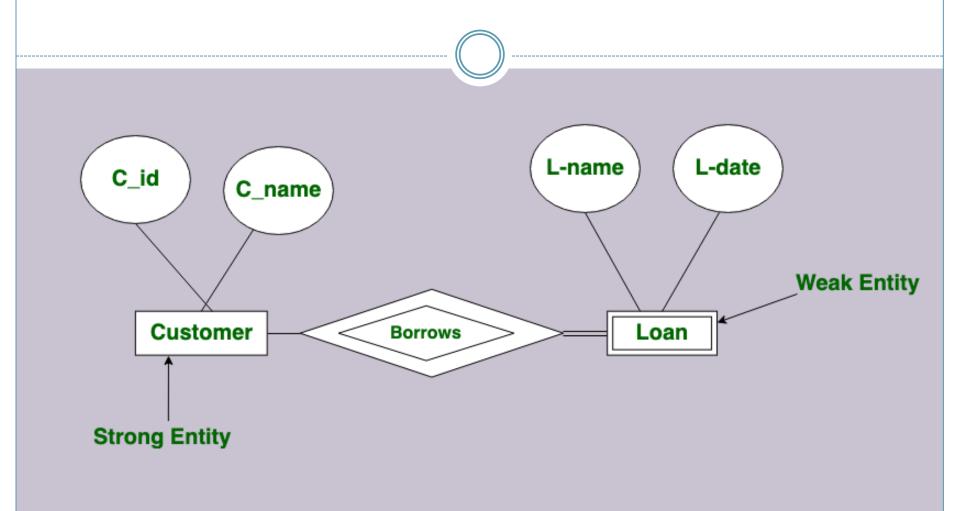


Chaves de entidades

- Refere-se a um atributo que define exclusivamente uma entidade dentro de um conjunto de entidades. Chaves de entidades podem ser super, candidata ou primária.
- Superchave: um conjunto de atributos (um ou mais) que, juntos, definem uma entidade em um conjunto de entidades.
- Chave candidata: uma superchave mínima, o que significa que tem o menor número possível de atributos para ser uma superchave. Um conjunto de entidades pode ter mais de uma chave candidata.
- Chave primária: uma chave candidata escolhida pelo designer do banco de dados para identificar exclusivamente o conjunto de entidades.
- Chave estrangeira: identifica o relacionamento entre entidades.

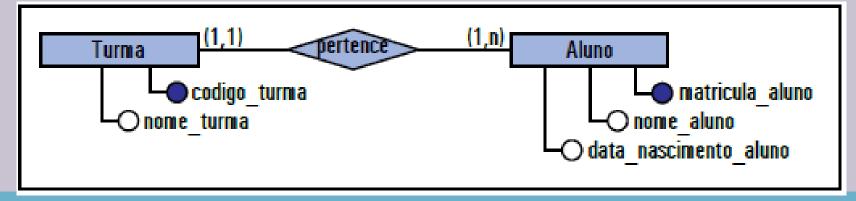
Diferenças entre entidade forte e fraca

S.NO	ENTIDADE FORTE	ENTIDADE FRACA
1	A ENTIDADE FORTE SEMPRE TEM UMA CHAVE PRIMÁRIA.	ENQUANTO UMA ENTIDADE FRACA TEM UMA CHAVE DISCRIMINADORA PARCIAL.
2	A ENTIDADE FORTE NÃO DEPENDE DE NENHUMA OUTRA ENTIDADE.	A ENTIDADE FRACA DEPENDE DE UMA ENTIDADE FORTE.
3	A ENTIDADE FORTE É REPRESENTADA POR UM ÚNICO RETÂNGULO.	A ENTIDADE FRACA É REPRESENTADA POR UM RETÂNGULO DUPLO.
4	O RELACIONAMENTO DE DUAS ENTIDADES FORTES É REPRESENTADO POR UM ÚNICO DIAMANTE.	ENQUANTO A RELAÇÃO ENTRE UMA ENTIDADE FORTE E UMA ENTIDADE FRACA É REPRESENTADA POR UM DIAMANTE DUPLO.
5	ENTIDADES FORTES TÊM PARTICIPAÇÃO TOTAL OU NÃO.	ENQUANTO ENTIDADE FRACA SEMPRE TEM PARTICIPAÇÃO TOTAL.



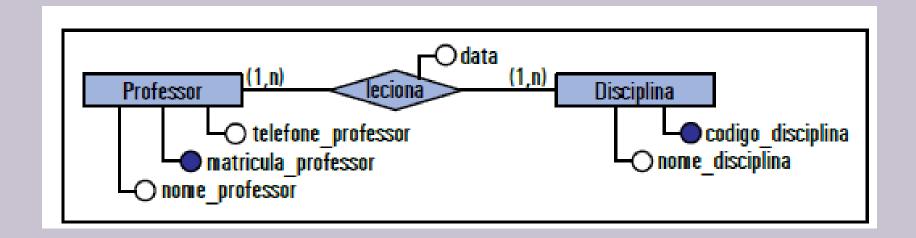
- Como entidades atuam umas sobre as outras ou estão associadas uma com a outra.
- Pense em relacionamentos como verbos. Por exemplo, o estudante pode se inscrever em um curso.
- As duas entidades seriam o aluno e o curso, e o relacionamento descrito é o ato de matricular-se, assim conectando as duas entidades.
- Relacionamentos são tipicamente representados por diamantes ou etiquetas diretamente sobre as linhas de ligação.

- Um relacionamento é uma associação entre as entidades. Os dados devem ser armazenados e estarem relacionados na base de dados para que possamos utilizá-los eficientemente.
- Esse relacionamento entre os dados é o que nos permite descobrir, dada duas entidades como "Aluno" e "Turma", a qual turma um aluno pertence



- Um relacionamento é representado por um losango com o nome do relacionamento no
- centro. O nome do relacionamento representa a relação que existe entre os objetos das entidades.
- O nome do relacionamento pode ser um verbo como, por exemplo: pertence, leciona, estuda, possui, etc.; ou também pode ser uma composição dos nomes das entidades como por exemplo "Aluno_Turma" em vez de "pertence".

- Um relacionamento pode ter atributos. Esses atributos são denominados de **atributos**
- descritivos.



Atributo

 A propriedade ou característica de uma entidade, muitas vezes representada por um oval ou círculo.

ATRIBUTO

ATRIBUTO KEY

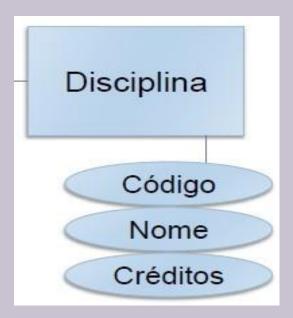
ATRIBUTO PARCIAL KEY

ATRIBUTO

- Atributo descritivo: uma propriedade ou característica de uma relação (versus de uma entidade).
- Categorias de atributos: atributos são classificados como simples, composto, derivado, bem como de valor único ou multivalor. Simples: significa que o valor do atributo é atômico e não pode ser dividido, como um número de telefone. Composto: subatributos nascem de um atributo. Derivado: o atributo é calculado, ou derivado de outro atributo, tal como a idade a partir de uma data de nascimento.

Atributo

• Exemplo: código, nome, créditos



Um atributo no DER é representado por uma elipse ligada ao Tipo Entidade.

Existem vários tipos de atributos...

Atributo Simples

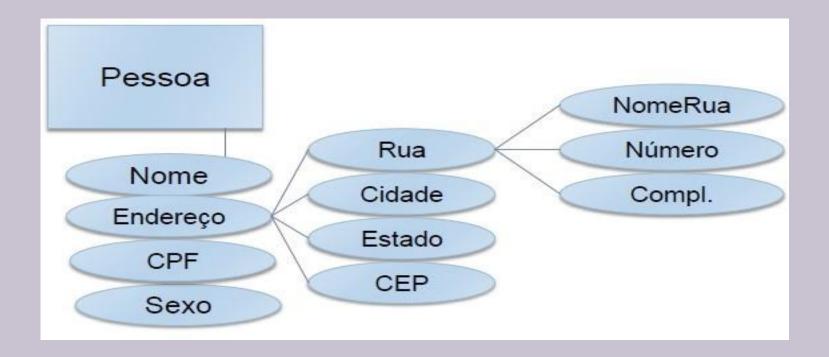
ATRIBUTO SIMPLES ou ATOMICO é um atributo básico e indivisível.

• Exemplos: *sexo*, *cpf*



Hierarquia de Atributos

Um Atributo Composto pode formar uma hierarquia



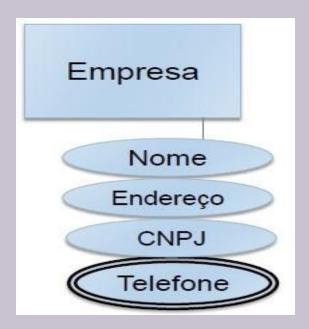
Atributo Multivalorado e Monovalorado

ATRIBUTO MULTIVALORADO

é um atributo que possui um conjunto de valores para uma mesma entidade *Exemplo: telefone*

ATRIBUTO MONOVALORADO

é um atributo que possui um único valor para uma mesma entidade *Exemplo: nome*



OBS: no DER um Atributo Multivalorado é representado por uma elipse com contorno em linha dupla

Atributo Chave

ATRIBUTO CHAVE é um atributo cujos valores são distintos p/instâncias distintas de um Conjunto Entidades

Exemplos: disciplina.código, turma.sigla, turma.codigo



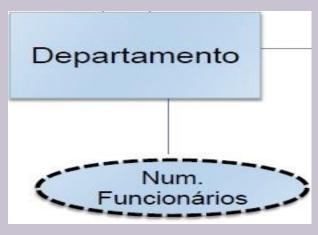
OBS: no DER um Atributo Chave é representado por um sublinhado em seu nome. Observe que uma entidade pode ter mais de um atributo chave.

Atributo Derivado e Armazenado

ATRIBUTO DERIVADO é um tipo de atributo cujo valor pode ser obtido de outros atributos ou relacionamentos. Diante disso não precisa ser armazenado.

Ex: pessoa.idade, departamento.numerodeempregados





OBS: no DER um Atributo Derivado é representado por uma elipse com contorno em linha tracejada.

O ATRIBUTO ARMAZENADO é aquele cujo valor será fisicamente no BD.

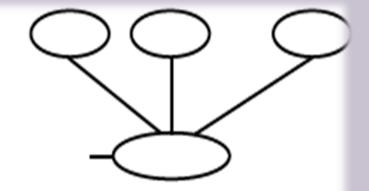
Representações de Atributos



ATRIBUTO SIMPLES
e MONOVALORADO



ATRIBUTO CHAVE



ATRIBUTO COMPOSTO



ATRIBUTO MULTIVALORADO



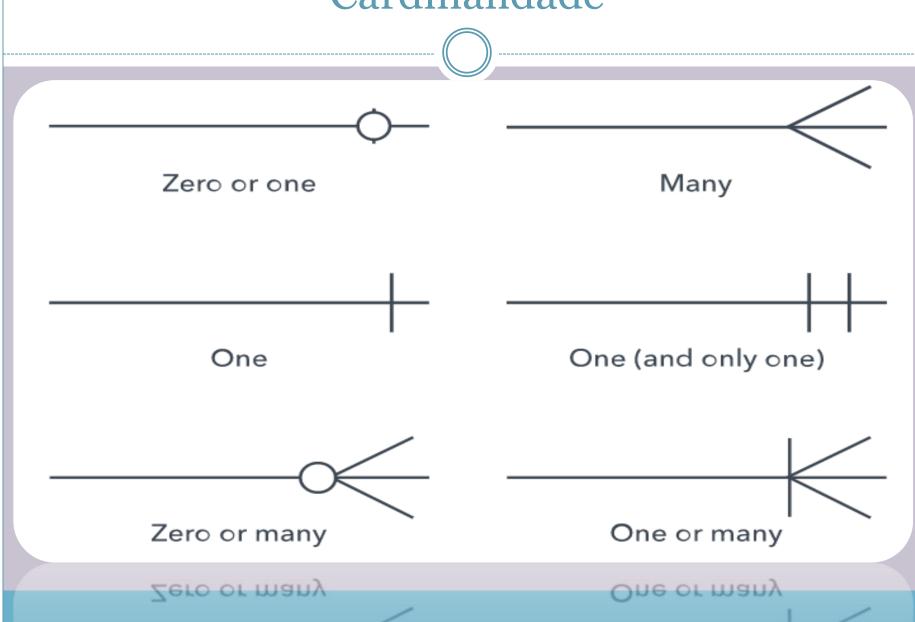
ATRIBUTO DERIVADO

- Define os atributos numéricos da relação entre duas entidades ou conjuntos de entidades.
- Os três principais relacionamentos cardinais são:
- i. um-para-um,
- ii. um-para-muitos e
- iii. muitos-para-muitos.

- Relacionamento 1..1 (lê-se relacionamento um para um) indica que as tabelas têm relacionamento apenas entre si. Você deve escolher qual tabela receberá a chave estrangeira;
- Relacionamento 1..n (lê-se um para muitos) a chave primária da tabela r que tem o lado 1 vai para a tabela do lado N. No lado N ela é chamada de chave estrangeira;
- Relacionamento n..n (lê-se muitos para muitos) quando tabelas têm entre si relacionamento n..n, é necessário criar uma nova tabela com as chaves primárias das tabelas envolvidas, ficando assim uma chave composta, ou seja, formada por diversos campos-chave de outras tabelas.

O relacionamento então se reduz para uma relacionamento 1..n, sendo que o lado n ficará com a nova tabela criada.



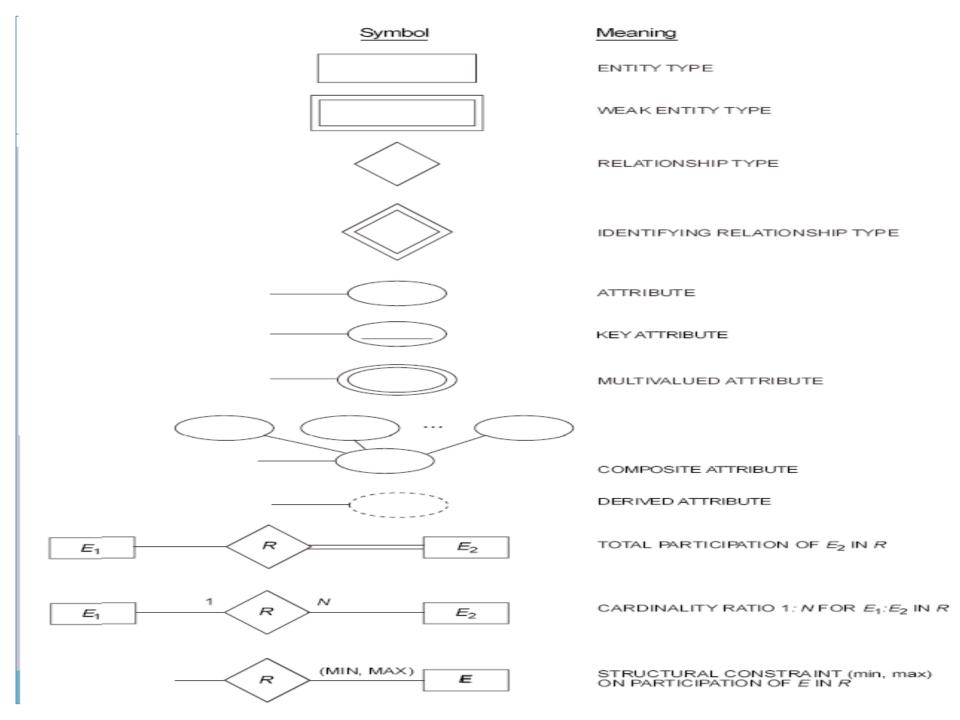


- Um exemplo de **um-para-um** seria um estudante associado a um endereço de correspondência.
- Um exemplo de **um-para-muitos** (ou muitos-para-um, dependendo do sentido da relação): um estudante se inscreve para vários cursos, mas todos esses cursos têm uma única linha que leva de volta ao aluno.
- Exemplo de **muitos-para-muitos**: estudantes como um grupo são associados a vários membros do corpo docente, e membros do corpo docente, por sua vez, são associados a vários alunos.

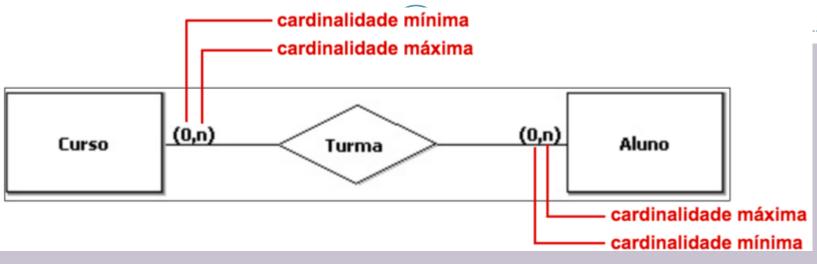
- Visualizações de cardinalidade: a cardinalidade pode ser representada por interpolação ou do mesmo lado, dependendo de onde os símbolos são mostrados.
- Restrições de cardinalidade: os números mínimos ou máximos que se aplicam a um relacionamento.

Mapeamento de linguagem natural

- * Substantivo comum: tipo de entidade. Exemplo: estudante.
- Nome próprio: entidade. Exemplo: Sally Smith.
- Verbo: tipo de relacionamento. Exemplo: matricula-se. (Tal como em um curso, o que seria um outro tipo de entidade.)
- * Adjetivo: atributo para a entidade. Exemplo: aluno do segundo ano.
- Advérbio: atributo para o relacionamento. Exemplo: digitalmente.

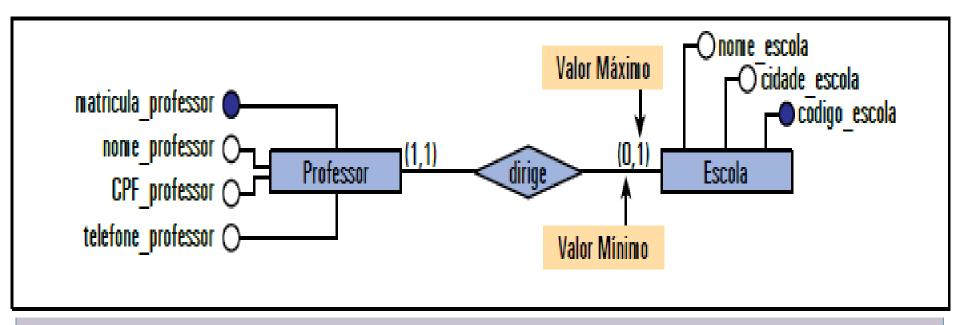


Exemplo

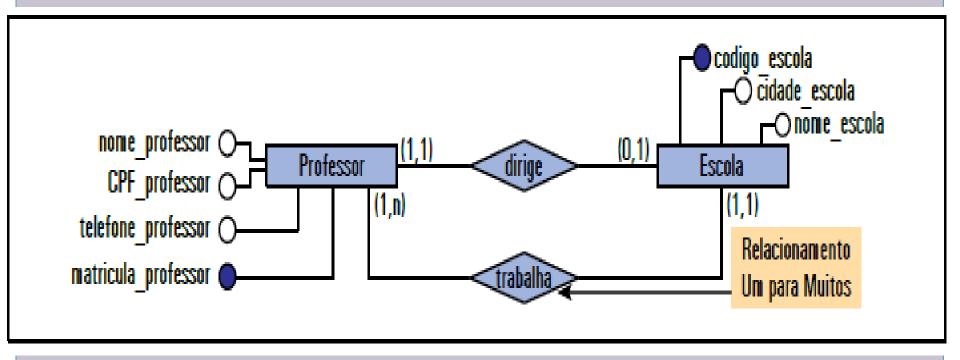




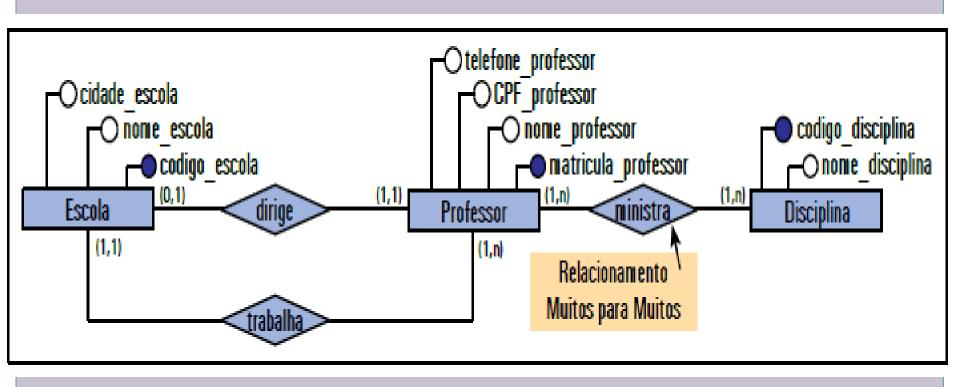
Exemplo de um relacionamento Um para Um



Exemplo Cardinalidade Um para Muitos (1:N)



Exemplo de um relacionamento Muitos para Muitos

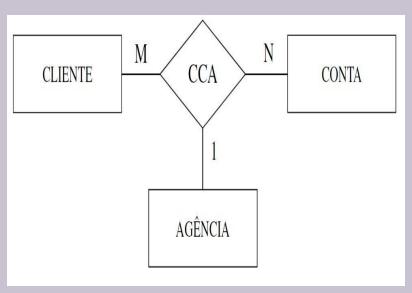


Grau de Tipo-Relacionamentos

é o número de tipos de entidade que participam.

Ex: relacionamentos de grau 2 (binário) e 3 (ternário)

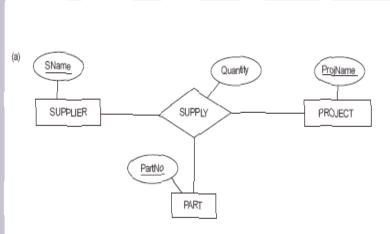


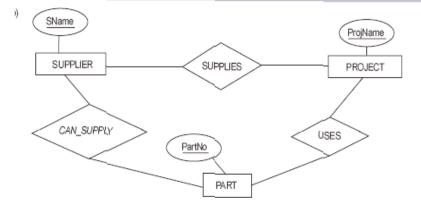


OBS: No DER um tipo-relacionamento de grau n tem n arcos no diagrama

Relacionamentos binário/ternário

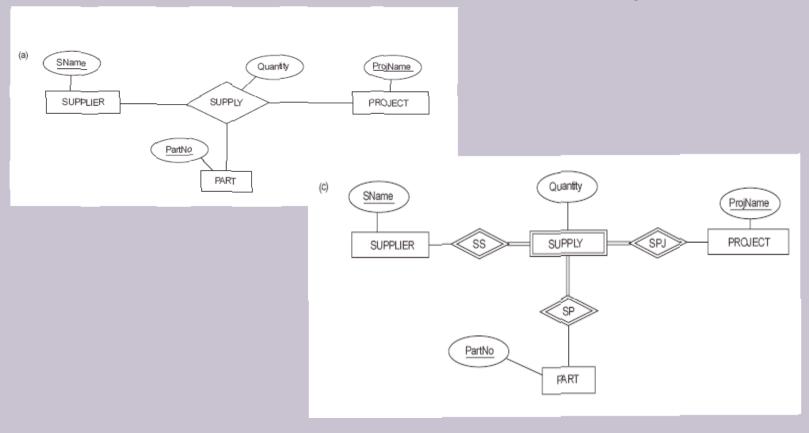
Um relacionamento ternário é diferente de três relacionamentos binários (Figura (a) e (b))....



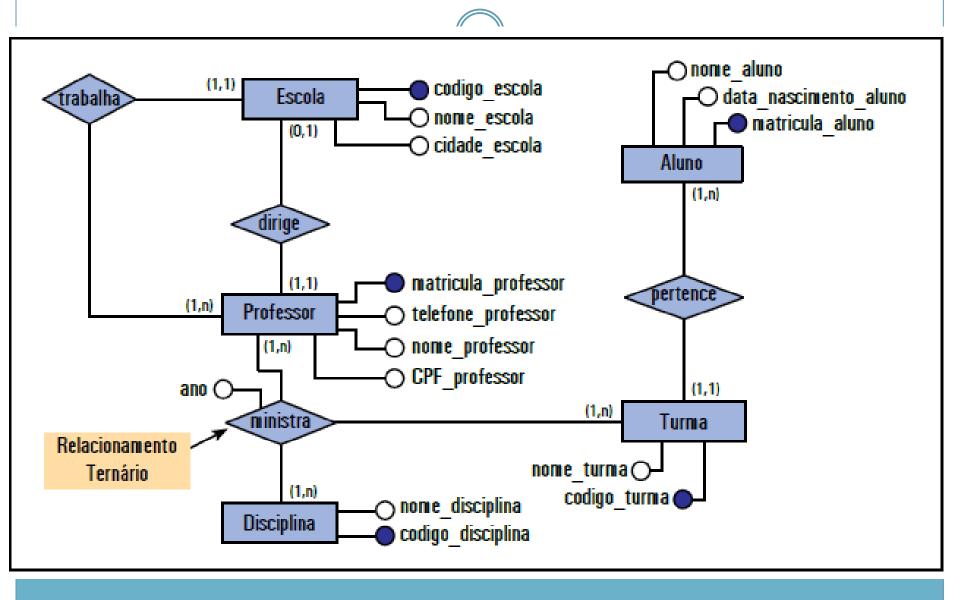


Alternativa para relacionamento ternário

..., mas uma alternativa à representação ternária é usar uma entidade fraca e três relacionamentos binários Figura (c)



Exemplo de um relacionamento ternário



Atividade 01

Faça a análise dos problemas abaixo e identifique as cardinalidades máximas e mínimas de cada relacionamento. Faça a representação gráfica usando o diagrama de entidades e relacionamentos. Não esqueça das perguntas, para identificar as cardinalidades.

- a) FUNCIONÁRIO TRABALHA EM UM DEPARTAMENTO
- b) FORNECEDOR FORNECE PRODUTO
- c) UM GERENTE CHEFIA UMA SEÇÃO
- d) UM ALUNO SE MATRICULA EM UM CURSO

Limitações de diagramas e modelos ER

- Apenas para dados relacionais: entenda que o objetivo é mostrar as relações. Diagramas ER mostram apenas essa estrutura relacional.
- Não é para dados não estruturados: a menos que os dados sejam claramente delineados em diferentes campos, linhas ou colunas, diagramas ER são, provavelmente, de uso limitado. O mesmo vale para dados semiestruturados, pois apenas alguns dos dados terão utilidade.
- Dificuldade ao integrar com um banco de dados existente: devido às diferentes arquiteturas, o uso de modelos ER para integração com um banco de dados pode ser dificultoso.

Como desenhar um diagrama ER básico

- 1. Finalidade e alcance: defina a finalidade e o alcance do que você está analisando ou modelando.
- 2. Entidades: identifique as entidades que estão envolvidas. Quando estiver pronto, comece a desenhá-las em retângulos (ou preferência de forma de seu sistema) e rotulá-las como substantivos.
- 3. Relacionamentos: determine como as entidades estão todas relacionadas. Desenhe linhas entre elas para mostrar as relações e rotulá-las. Algumas entidades podem não estar relacionadas, e isso não é um problema. Em diferentes sistemas de notação, a relação pode ser rotulada em um diamante, outro retângulo ou diretamente em cima da linha de ligação.
- 4. Atributos: acrescente mais camadas de detalhes ao adicionar atributos-chave de entidades. Atributos são frequentemente apresentados como ovais.
- 5. Cardinalidade: mostre se a relação é de um-para-um, um-paramuitos ou muitos-para-muitos.

Dicas

- Mostre o nível de detalhe necessário para o seu propósito. Você pode desenhar um modelo conceitual, lógico ou físico, dependendo dos detalhes necessários. Fique atento a entidades ou relacionamentos redundantes.
- i. Se você estiver solucionando um problema de banco de dados, fique atento aos buracos nos relacionamentos, ou entidades ou atributos ausentes.
- iii. Certifique-se de que todas as suas entidades e os seus relacionamentos estão rotulados.
- iv. Você pode traduzir repetidas vezes tabelas relacionais e diagramas ER, se isso o ajudar a atingir seu objetivo.
- v. Certifique-se de que o diagrama ER suporta todos os dados que você precisa armazenar.
- vi. Pode haver diferentes abordagens para um diagrama ER. Contanto que ele forneça as informações necessárias para seu alcance e objetivo, é válido.

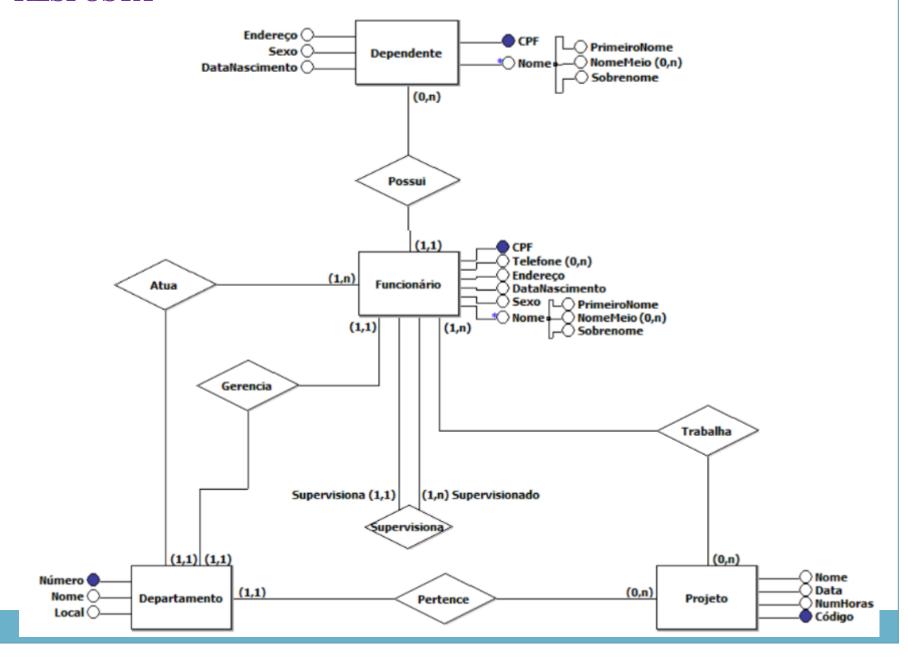
Atividade 02 Monte o seguinte DER - EMPRESA

- Deverá ser cadastrado o funcionário, em que serão solicitadas as informações deprimeiro Nome, segundo Nome e Ultimo Nome, Endereço, Sexo, CPF, Data de Nascimento, Telefone (poderá ter mais de um). O funcionário poderá ser supervisor ou subordinado.
- Também poderá ter dependentes.Os dependentes serão identificados por primeiro Nome, segundo Nome e UltimoNome, Endereço, Sexo, CPF, Data de Nascimento. E o dependente só poderá ser cadastradopara um funcionário.A empresa é dividida em departamentos, os quais são identificados por número, nome e local. O departamento possui muitos funcionários, mas cada funcionário só trabalha em um departamento. Todo departamento possui somente um gerente.

Atividade 02 Monte o seguinte DER - EMPRESA

- Os projetos obtidos pela empresa são controlados pelos departamentos e são executados pelos funcionários. Assim os projetos são cadastrados com código, nome, data.
- Os funcionários são alocados em muitos projetos. Também os projetos não possuem número máximo de funcionários. Contudo é necessário saber quantidades de horas para cada projeto.
- Monte o DER dessa empresa, defina as entidades, os relacionamentos e atributos.
- Defina:
 - Cardinalidade mínima e máxima dos relacionamentos.
 - o Propriedades e cardinalidades dos atributos.
 - Atributo identificador das entidades.

RESPOSTA



Atividade 03 Monte o seguinte DER: Companhia de transporte

- Uma companhia de transporte é responsável por reservas de uma cadeia de varejo eentrega de remessas de armazéns para depósitos das empresas. Armazéns e depósitos sãoidentificados por números e atualmente existem 6 localizações de armazéns e 45 de depósitos.
- Um caminhão pode carregar várias remessas durante uma viagem e levar remessaspara múltiplos depósitos (sai de um armazém origem e tem vários depósitos destino). Uma viagem é identificada por um número.
- Será necessário manter informações sobrepeso e volume da viagem. Cada remessa é identificada pelo número da remessa e inclui dado sobre volume, pesoe destino da remessa.
- O caminhão é identificado pelo código da licença e tem diferentes capacidades paravolume e peso que eles podem carregar. A companhia de caminhões atualmente tem 150 caminhões e um caminhão faz de 3 a4 viagens por semana.

Atividade 02 Monte o seguinte DER: Companhia de transporte

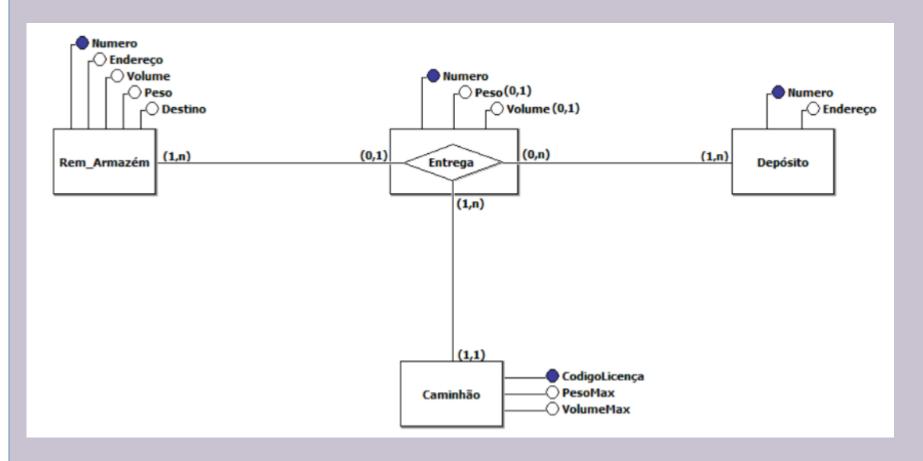
 Monte o DER da companhia de transporte, defina as entidades, os relacionamentos e atributos.

Defina:

- Cardinalidade mínima e máxima dos relacionamentos.
- Propriedades e cardinalidades dos atributos.
- Atributo identificador dos atributos.

Atividade 02 Monte o seguinte DER: Companhia de transporte

Resposta



Atividade 04 Monte o seguinte DER: Locadora de Auto

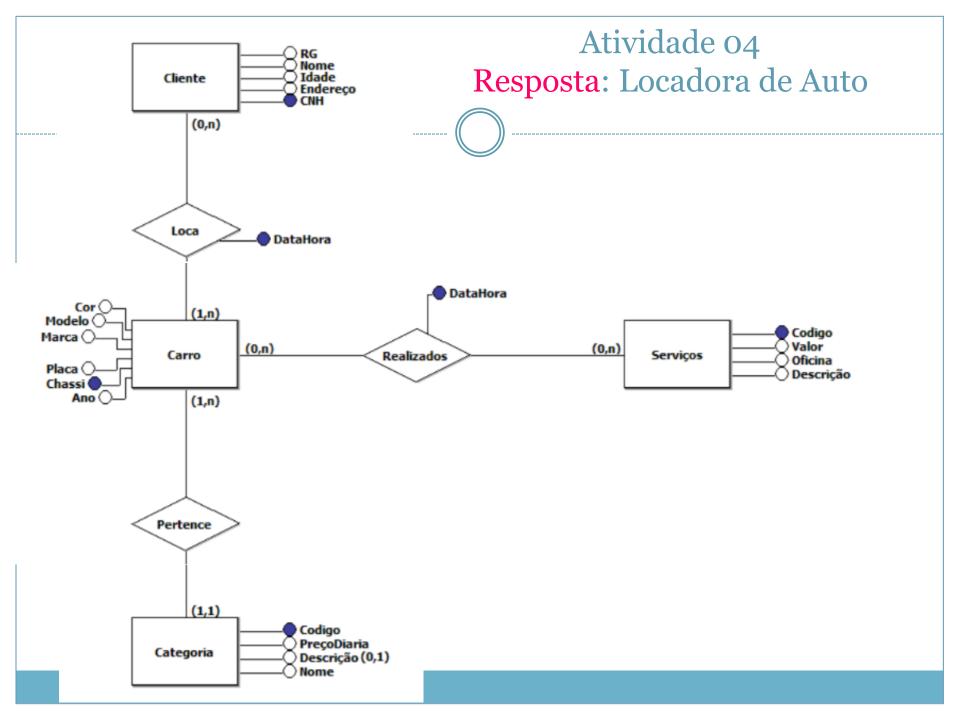
- Uma locadora mantém um cadastro de todos seus clientes com as informações básicas:RG, nome, endereço, CNH e idade. Todo cliente cadastrado pelo menos realizou uma locaçãona empresa.
- Cada carro da frota é registrado com vários atributos para sua descrição: número de chassi, placa, marca, modelo, ano e cor.
- Quando um cliente aloca um carro são registradas data e hora de locação. No banco de dados os carros da frota são organizados por categorias.
- Uma categoria é descrita por código, um nome de categoria (Ex: Primeira classe), preço da diária da categoria euma descrição das características dessa categoria.
- Todo carro pertence a uma categoria que define suas características e o preço da diária.Para cada carro da frota é mantido um histórico dos concertos realizados, indicandodia, valor, descrição do serviço e oficina que o realizou.

Atividade 04 Monte o seguinte DER: Locadora de Auto

Monte o DER da locadora de Auto, defina as entidades, os relacionamentos e atributos.

Defina:

- Cardinalidade mínima e máxima dos relacionamentos.
- Propriedades e cardinalidades dos atributos.
- Atributo identificador dos atributos



Atividade 05 Supermercado

- O Supermercado possui vários funcionários. Esses funcionários são identificados por um código. Ainda serão registrados nesses funcionários o nome de cada um, o cargo que eles ocupam, o salário e o telefone.
- O Supermercado ainda deseja guardar as informações de seus fornecedores. Eles devem possuir um código para identificá-los, o nome da empresa fornecedora, o endereço e os telefones.
- O Supermercado também exige que o sistema em questão guarde as vendas ocorridas. Tal venda deve conter um código de identificação, qual funcionário participou dessa venda, qual o fornecedor do produto, o valor total da venda e a data que a mesma ocorreu

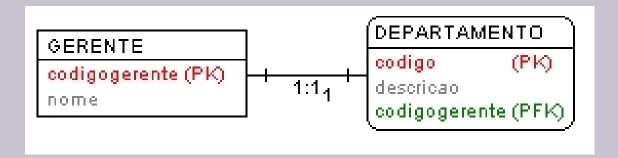
Relacionamento Recursivo

• Um tipo especial de relacionamento é aquele que relaciona objetos de uma mesma entidade. Esse tipo de relacionamento é denominado de relacionamento recursivo ou autorrelacionamento.

• Uma entidade em *A* está associada no máximo a uma ocorrencia em uma entidade *B* e uma ocorrencia na entidade *B* está associada no máximo a uma ocorrencia na entidade *A*.

Relacionamento Recursivo

• Um Gerente (e somente um) gerencia um (e somente um) Departamento. Ou seja, o mesmo Gerente não pode gerenciar mais de um Departamento e um Departamento não poderá ser gerenciado por mais de um Gerente.

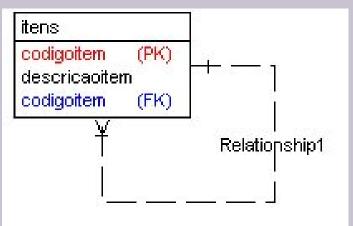


RELACIONAMENTOS RECURSIVOS OU AUTO-RELACIONAMENTOS

- Os relacionamentos recursivos (também chamados de autorelacionamentos) são casos especiais onde uma entidade se relaciona com si própria. Apesar de serem relacionamentos muito raros, a sua utilização é muito importante em alguns casos.
- Os auto-relacionamentos podem ser do tipo 1:1 (um-paraum), 1:N (um-para-muitos) ou N:M (muitosparamuitos), dependendo da política de negócio que estiver envolvida.

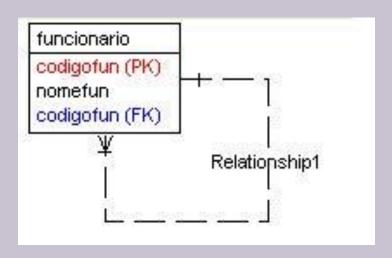
RELACIONAMENTOS RECURSIVOS OU AUTO-RELACIONAMENTOS

- Exemplos deste relacionamento podem ser encontrados na chamada "explosão de materiais", onde itens compostos são formados por muitos itens componentes; por sua vez, estes itens compostos podem ser componentes de outros itens maiores.
- Exemplificando, temos um automóvel, que é composto pelo chassiz, motor, direção, câmbio etc.; O motor, por sua vez, é formado pelo carburador, velas, platinado etc. Esta explosão pode ser representada pelo seguinte relacionamento:



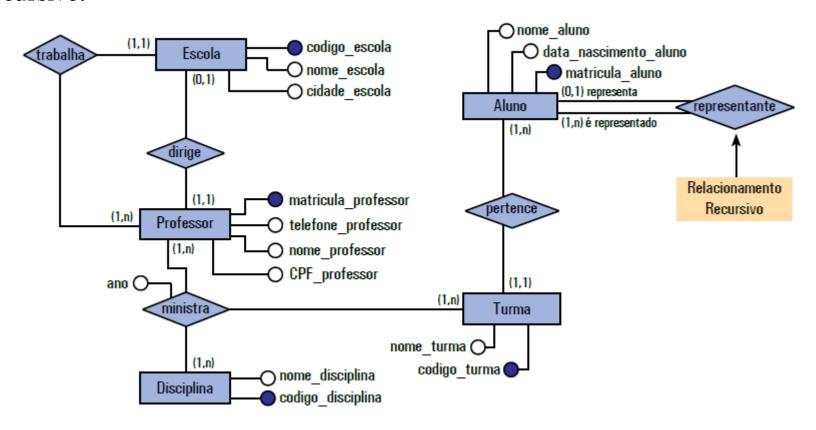
ITEM (N) compõe (M) ITEM

- Um outro exemplo de auto-relacionamento é o gerenciamento de funcionários, onde o gerente é um funcionário que possui um relacionamento com outros funcionários que lhe são subordinados.
- Este relacionamento pode ser representado da seguinte forma:



FUNCIONÁRIO (1) gerencia (N) FUNCIONÁRIO

- Imagine que existam alguns poucos alunos que representem grupos de outros alunos em reuniões e assuntos estudantis. Nesse caso, um objeto aluno representa vários outros objetos dentro da mesma entidade.
- A figura apresenta o relacionamento "representante" como um relacionamento recursivo.



Generalização e Especialização

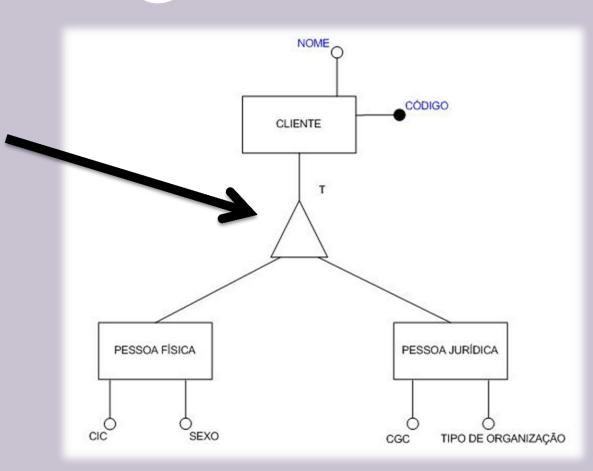
- A generalização e a especialização são conceitos usados para representar objetos do mundo real que possuem os mesmos atributos e que podem ser categorizados e que podem ser representados em uma hierarquia que mostra as dependências entre entidades de uma mesma categoria.
 - Especialização consiste na subdivisão de uma entidade mais genérica (ou entidade pai) em um conjunto de entidades especializadas (ou entidades filhas).

Generalização e Especialização

- Imagine um empresa de seguros que vende seguros para seus clientes que podem ser tanto cidadãos como empresas.
 Neste caso teríamos a situação:
 - CLIENTE
 - PESSOA JURÍDICA
 - o PESSOA FÍSICA.

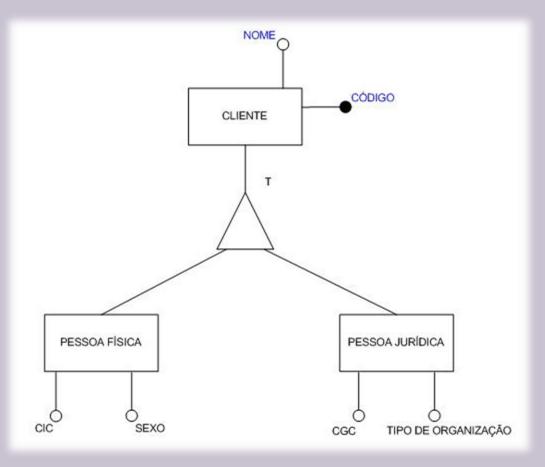
Generalização e Especialização

A especialização é indicada no diagrama por um triângulo, e as entidades filhas estão relacionadas com a entidade pai por meio do triângulo.

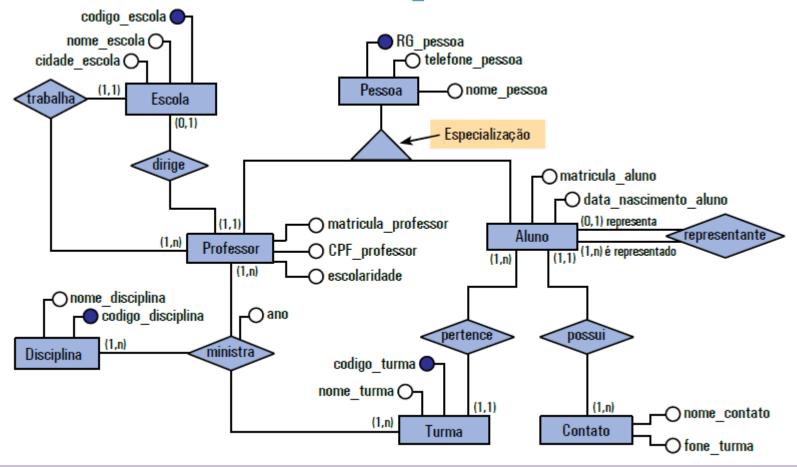


Generalização e Especialização

- As entidades filhas "herdam" todos os atributos da entidade pai e, portanto, não se devem repetir os atributos da entidade pai nas entidades filhas.
- Isso significa que os atributos que aparecem na entidade pai são os atributos que existem em comum entre as entidades filhas.



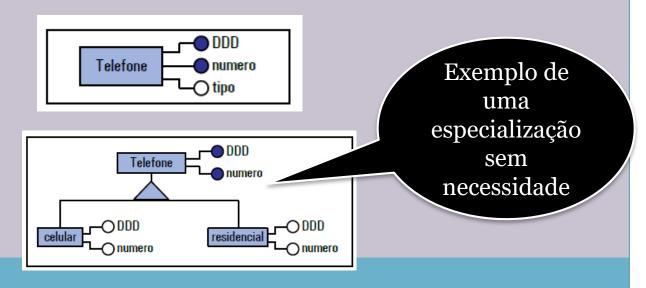
Exemplo



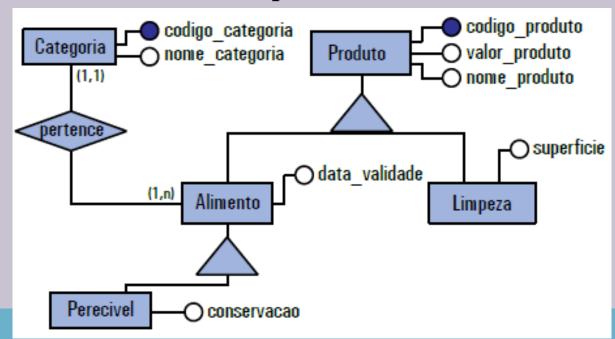
Os atributos da entidade "Pessoa" (RG_pessoa, telefone_pessoa e nome_pessoa) serão herdados pelas entidades filhas "Professor" e "Aluno".

Generalização

- A generalização é o processo inverso da especialização.
- Em vez de subdividir a entidade, cria-se uma entidade mais genérica e adiciona-se um atributo denominado "tipo" que identifica o tipo do objeto, como mostra a figura.
- Para o exemplo apresentado o atributo "tipo" identificará se o telefone é do tipo "celular" ou "residencial".

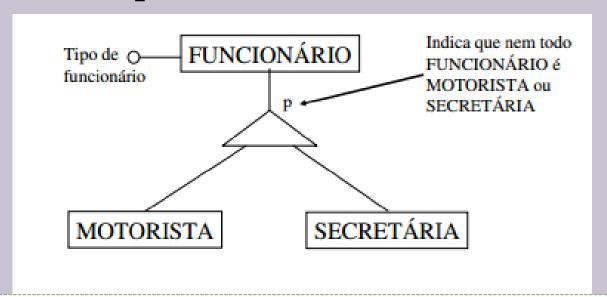


- No exemplo a especialização ocorreu entre duas entidades filhas. No entanto, uma especialização pode ter quantas entidades filhas forem necessárias, inclusive apenas uma, se for o caso.
- Uma entidade filha pode ser entidade pai para outra especialização, como mostra a figura em que a entidade "Alimento" é uma entidade filha de "Produto" e é entidade pai de "Perecivel".



A Generalização/Especialização pode ser classificada em dois tipos:

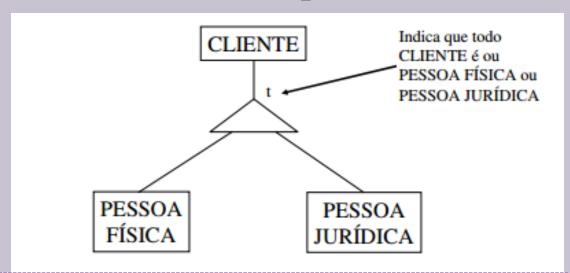
 Parcial: nem toda ocorrência da entidade genérica possui uma ocorrência correspondente em uma entidade especializada.



nem todo funcionário é motorista e nem todo funcionário é secretária. Podem haver funcionários que não sejam nem motorista e nem secretária.

A Generalização/Especialização pode ser classificada em dois tipos:

 Total: para toda ocorrência da entidade genérica existe sempre uma ocorrência em uma das entidades especializadas.



Todo cliente ou é uma pessoa física ou uma pessoa jurídica. Não existe a possibilidade de haver um cliente que não seja pessoa física OU pessoa jurídica.

Uso de Generalização/Especialização

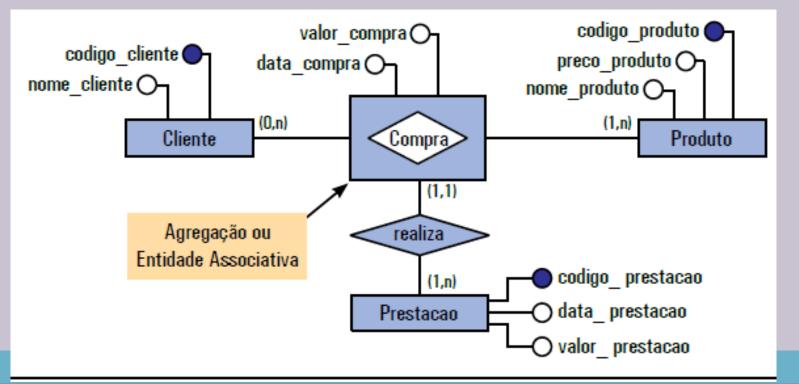
- O uso da Generalização é indicado quando existe algum atributo que seja aplicável a mais de uma entidade no Modelo Entidade Relacionamento. Se existe, devemos usar a Generalização e criar uma entidade mãe que contenha os atributos comuns às outras entidades especializadas.
- Uso da Especialização é indicado quando temos atributos específicos para um determinado sub-conjunto de ocorrências dentro de uma Entidade.
 - O Por exemplo, na entidade CLIENTES temos clientes que são empresas e outros clientes são pessoas físicas.
 - Os clientes que são empresas possuem atributos específicos como CNPJ e Inscrição Estadual. Neste caso podemos promover uma especialização e criar a entidade CLIENTE-EMPRESA que especializa a entidade CLIENTE e que possui atributos específicos de uma empresa.

Uso de Generalização/Especialização

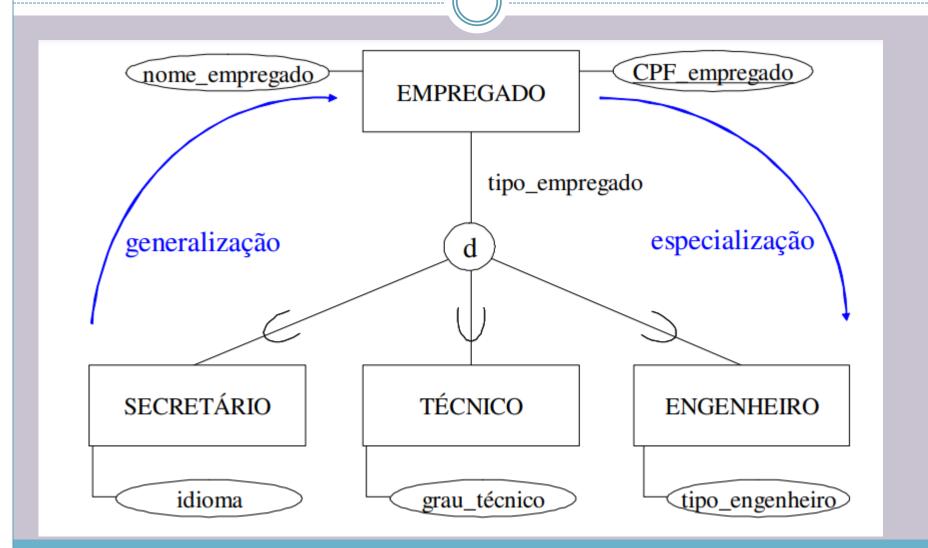
- Não devemos usar Generalização/Especialização caso não existam atributos ou relacionamentos que justifiquem uma entidade especializada ou uma entidade mãe.
- Caso contrário, estaremos "poluindo" o modelo com a inserção de detalhes desnecessários. Ou seja, não faz sentido ter uma entidade especializada que não possui atributos específicos ou que não tenha um relacionamento específico com outra entidade.

Exemplo de agregação

• Relacionar a entidade "Prestação" com "Cliente" ou com "Produto" não faz sentido, uma vez que as prestações serão referentes à compra efetuada. Sendo assim, a entidade "Prestação" deve se relacionar à "Compra".



Exemplo



Diferenças

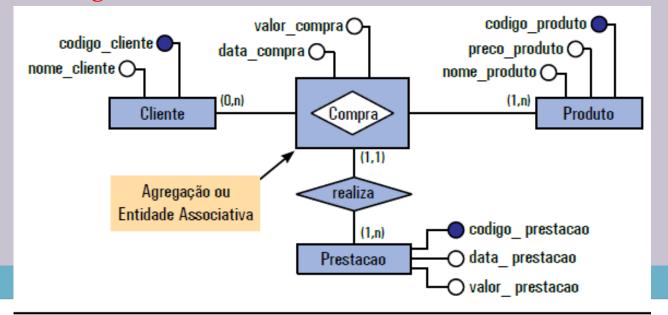
Base para Comparação	Generalização	Especialização
Basic	Ele prossegue de maneira ascendente.	Ele procede de maneira descendente.
Função	A generalização extrai os recursos comuns de várias entidades para formar uma nova entidade.	A especialização divide uma entidade para formar várias novas entidades que herdam algum recurso da entidade de divisão.
Entidades	A entidade de nível superior deve ter entidades de nível inferior.	A entidade de nível superior pode não ter entidades de nível inferior.
Tamanho	Generalização reduz o tamanho de um esquema.	Especialização aumenta o tamanho de um esquema.
Aplicação	Entidades de generalização no grupo de entidades.	A especialização é aplicada em uma única entidade.
Resultado	A generalização resulta na formação de uma única entidade de várias entidades.	A especialização resulta na formação da entidade múltipla a partir de uma única entidade.

Agregação

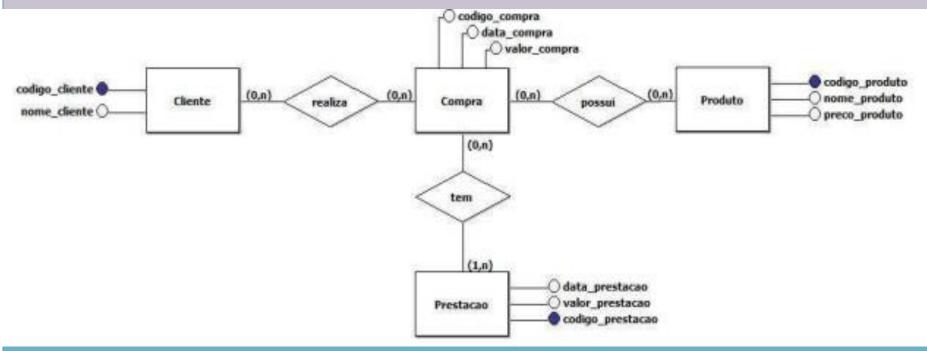
- Imagine que tenhamos duas entidades "Cliente" e "Produto" ligadas pelo relacionamento "Compra".
- Agora, suponha que tenhamos que modificar esse modelo de modo que seja necessário saber quantas prestações serão pagas em uma compra.

 Relacionar a entidade "Prestação" com "Cliente" ou com "Produto" não faz sentido, uma vez que as prestações serão referentes a compra efetuada. Sendo assim, a entidade "Prestação" deve se relacionar à entidade "Compra", como mostra a figura. O retângulo desenhado em volta do relacionamento indica a

agregação.

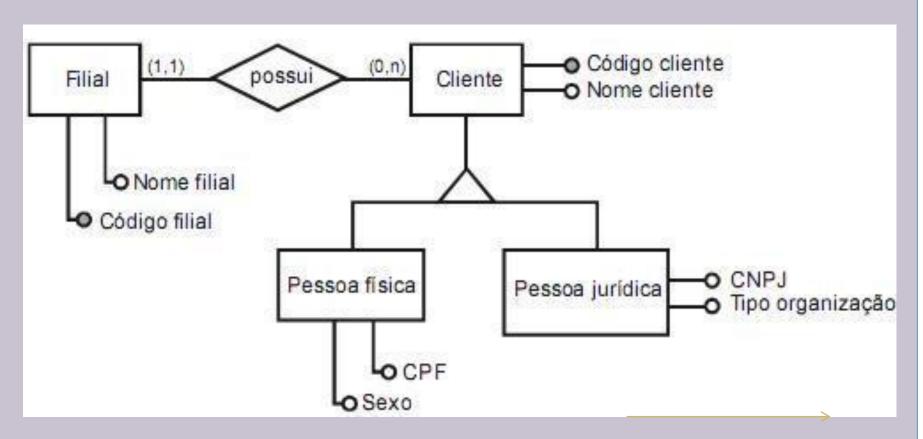


• Podemos também reescrever o modelo sem utilizar agregação. Nesse caso, o relacionamento "Compra" seria transformado em uma entidade que poderia ser relacionada à "Prestação".



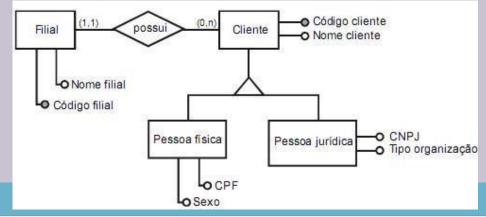
Atividade o6

Observe imagem



Atividade o6

- Considerando o diagrama ilustrado na figura, julgue os itens que se seguem se é Verdadeiro ou Falso.
 - No diagrama apresentado, o triângulo representa uma generalização/especialização e indica que a entidade Cliente é dividida em dois subconjuntos, as entidades Pessoa física e Pessoa jurídica.
- No conceito de generalização/especialização, a ideia de dependência de propriedades significa que cada ocorrência da entidade especializada possui, além de suas propriedades, as propriedades da entidade genérica correspondente.



Atividade o6

• Considerando o diagrama ilustrado na figura, julgue os itens que se seguem se é Verdadeiro ou Falso.

FALSO

No diagrama apresentado, o triân do representado de Composition de

No conceito do con

uma de Cligné é dividida a jurídica.

> pecializada aade

